



PRODUTIVIDADE DE 2ª SAFRA DE CULTIVARES DE CAFEIEIRO RESISTENTES A FERRUGEM SOB IRRIGAÇÃO EM MUZAMBINHO

**Lucas P. S. dos SANTOS¹; Frederico A. dos SANTOS²; Tadeu S. PEREIRA³; Vinícius C.
MANOEL⁴; José M. A. MENDONÇA⁵ Paulo S. de SOUZA⁶;**

RESUMO

O trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade de 2ª safra de cultivares resistentes a ferrugem, com o uso de irrigação em Muzambinho - MG. O material avaliado compreende 7 cultivares de cafeeiro resistentes a ferrugem implantado em fevereiro de 2012. Utilizando quatro repetições, com quatro plantas por parcela. A produção de 2ª safra foi avaliada através do resultado da safra 2014/2015. Para resultados de produção a cultivar Catucaí Vermelho 24/137 obteve melhor resultado, porém não houve diferença estatística das demais, sendo elas, Catucaí Vermelho Multilinhas, Icatu, Azulão (36/6), Catucaí Amarelo 3/5, Japi Amarelo (19/8) e Catucaí Vermelho 20/15, apresentando todas as cultivares uma média de produtividade acima de 62 sacas por hectare.

INTRODUÇÃO

A cultura cafeeira apresenta grande importância no cenário do agronegócio brasileiro com uma produção estimada para 2015 de 44,25 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado, representando redução de 2,4%, quando comparado com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG - E-mail: luccas.paulino_sta@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG.

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: tadeu.spu@hotmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG.

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: jmarcos.mend@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho /MG. E-mail: paulo.ifsuldeminas@gmail.com

a produção de 45,34 milhões de sacas obtidas no ciclo anterior (CONAB, 2015a). O café arábica com representatividade de 73,7% da produção total (arábica e conilon) de café do país (CONAB, 2015b). Em Minas Gerais encontra-se 54,25% da área cultivada de café no país, predominando a espécie arábica com 98,87% de áreas de cafeeiros no estado (CONAB, 2014).

O aparecimento da ferrugem-alaranjada (*Hemileia vastatrix* Berk. et Br) no Brasil em 1970, causou e tem causado prejuízos de cerca de 30% ou mais, se tornando a principal doença da cultura (KIMATI et al., 1997; ZAMBOLIM, 1997).

Nos últimos anos, várias cultivares de café arábica com resistência à ferrugem foram liberadas para cultivo comercial, não havendo estudos de adaptabilidade e avaliação do comportamento agrônomo nas diversas regiões cafeeiras (PAIVA et al., 2010). Com as diversas diferenças climáticas existentes no Brasil, necessita-se que haja desenvolvimento constante de cultivares que se apresentem superiores em diversos parâmetros agrônomo, dentre eles resistência à doenças, alta produtividade e outras características que são estudadas. Posterior ao trabalho de melhoramento e seleção de cultivares, impõe-se estas à diferentes condições ambientais observando suas características agrônomo e sua adaptabilidade.

No sul de Minas Gerais, quando observado a normal climatológica, verifica-se aptidão ao cultivo do cafeeiro. Por ser uma região onde a precipitação média anual varia em torno de 1605 milímetros (APARECIDO e SOUZA, 2014), não se recomenda a irrigação, pois segundo Kobayashi (2007) o consumo hídrico médio anual varia em torno de 800 milímetros para o cafeeiro, mas é importante colocar essas novas cultivares sobre irrigação com o objetivo de verificar seu máximo potencial.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento está implantado no Sítio do Senhor Alisson Rossi, no município de Muzambinho - MG, latitude 21°18'00" Sul e longitude 46°30'00" Oeste com altitude média de 1033 metros.

O experimento foi implantado no dia 29 de Fevereiro de 2012 e o delineamento do experimento é em blocos casualizados, sendo trabalhadas com 7 cultivares de cafeeiro (*Coffea arabica*), dispostas em quatro repetições com quatro

plantas por parcela com espaçamento entre linhas de 3,5 metros e 0,8 metros entre plantas.

Os tratamentos são os seguintes cultivares: Catucaí Amarelo 3/5, Catucaí Vermelho 20/15, Catucaí Vermelho 24/137, Azulão (36/6), Japi Amarelo (19/8), Icatu (Porte Alto), Catucaí Vermelho Multilinhas.

Os tratos culturais foram realizados de acordo com as recomendações técnicas para a cultura do cafeeiro, sendo as adubações conforme a 5ª Aproximação da Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais (CFSEMG, 1999). Para o manejo da irrigação, seguiu-se o software Syswab®. (GASPAR et al., 2015).

A colheita foi realizada entre os dias 15 de Julho à 23 de Julho de 2015, colhendo-se cada parcela e medindo o volume de café produzido, obtendo-se então a produção por planta e conseqüentemente, utilizando um valor médio de rendimento de volume de café colhido de 450 litros para 60 quilos de café beneficiado, obtendo-se então uma produtividade média em hectares.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme tabela 1, apresentando o volume inicial por planta, em litros, observa-se que não houve diferença significativa entre as cultivares trabalhadas, mesmo que a diferença entre a menos e a mais produtiva é notória.

Analisando a produtividade por hectare, em sacas de 60 quilos por hectare, verifica-se também que não houve diferença significativa, mas conforme observado na variável volume por planta, há uma diferença pra cultivar mais produtiva para a menos produtiva, porém sem diferença estatística significativa, utilizando teste de Tukey, a uma probabilidade de 0,05.

Tabela 1: Dados referentes a volume por planta, em litros; e Sacas de 60 quilos por hectare. Muzambinho, MG, 2015.

Cultivar	Volume por planta (litros)	Sacas por hectare
Catucaí Vermelho 24/137	10,76 a	85,39 a
Catucaí Vermelho Multilinhas	10,00 a	79,37 a
Icatu	9,89 a	78,51 a
Azulão (36/6)	9,29 a	73,75 a
Catucaí Amarelo 3/5	8,90 a	70,60 a
Japi Amarelo (19/8)	8,06 a	63,99 a
Catucaí Vermelho 20/15	7,86 a	62,34 a
CV (%)	20,94	20,93

* Tratamentos seguidos de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey, a uma probabilidade de 0,05.

Conforme trabalhos de Mattiolo et al. (2014), feito no município de São Domingos das Dores – MG, com médias de 5 safras, com destaque para as cultivares Catucaí Vermelho 20-15 e Catucaí Amarelo 24/137 com média superior a 61 sacas por hectare.

No município de São João da Boa Vista - SP, conform trabalho de Almeida et al. (2014), houve destaque para a cultivar Catucaí Amarelo 24/137, com produtividade maior de 24 sacas por hectare, na média de 2 safras. Contrastando com o resultado obtido por Santos et al. (2014), tendo a cultivar Catucaí Vermelho 24/137 expresso melhor desempenho quanto a produtividade e porcentagem de grãos graúdos, tendo como controle a cultivar Catuaí Amarelo 62, que apresentou desempenho inferior às demais cultivares resistentes à ferrugem.

Conforme tais trabalhos citados acima, a cultivar Catucaí Vermelho 24/137, apresenta melhores desempenhos produtivos não somente no presente trabalho, mas em outros municípios de diferentes condições de cultivo, conforme tais autores.

CONCLUSÕES

As cultivares trabalhadas apresentaram boa produtividade e volume por planta considerável, tendo destaque a cultivar Catucaí Vermelho 24/137, porém todas as cultivares estudadas são promissoras e apresentaram produtividade acima de 62 sacas por hectare. Havendo necessidade de se estudar o comportamento de tais cultivares ao longo dos anos para observar se tal produtividade se mantém.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho, pela bolsa institucional para execução deste projeto, e pela excelente estrutura de trabalho disponível. Ao Senhor Alisson Rossi, pois disponibiliza a área em seu sítio para a implantação deste ensaio e pela ajuda sempre que solicitado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. R.; et al. **Observações iniciais sobre o comportamento de novas variedades de cafeeiros, com resistência à ferrugem, na região de São João da Boa Vista - SP.** In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEEIRAS. 2014. Serra Negra - SP. pág. 103- 104, 2014.

APARECIDO, L. E. O.; SOUZA, P. S. **Boletim Climático Nº10 – Janeiro/2014**. Disponível em: <http://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/images/stories/PDF/2014/boletim_2014/Boletim_Clima_JANEI_14.pdf>. Acesso em: 19 fev.2014.

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADODE MINAS GERAIS. Café. In: **Recomendações para uso de corretivos fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa, MG, 1999. p. 289-302.

CONAB. **Acompanhamento da Safra Brasileira de Café, Primeiro Levantamento**. Brasília, p. 1-20, janeiro de 2014.

CONAB. **Acompanhamento da Safra Brasileira de Café, Safra 2015, Primeiro Levantamento**. Brasília, p. 1-41, janeiro de 2015 (b).

CONAB. **Acompanhamento da Safra Brasileira de Café, Safra 2015, Segundo Levantamento**. Brasília, p. 1-59, junho de 2015 (a).

FILETTO, F.; ALENCAR, E. **Introdução e expansão do café na região Sul de Minas Gerais**. Organizações Rurais e Agroindustriais, v. 3, nº 1, Jan/Jun 2001.

GASPAR, N.A. ; APARECIDO, L. E. O. ; ROLIM, G. S. ; SOUZA, P. S. ; SILVA, V. A. ; BOTELHO, T. G. . **Australian Journal of Crop Science** (Online), v. 9, n. 6, p. 545-551, 2015.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L. E. A.; REZENDE, J. A. M. **Manual de fitopatologia**. 3 ed. São Paulo: Agronômica Ceres. 1995- 1997. 2v.: il.

KOBAYASHI, E. S. **Consumo de água e produtividade de cafeeiros arábica na região de Mococa – SP**. Dissertação (mestrado) - Instituto Agronômico de Campinas, 2007.

MATIELLO, J. B.; ALMEIDA, S. R.; CARVALHO, C. H. S.; CARVALHO, M.L. **Competição Nacional de progênies e linhagens de cafeeiros, com resistência à ferrugem, de seleções do Procafé – Resultados em São Domingos das Dores – MG.** In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEEIRAS. 2014. Serra Negra - SP. pág. 10, 2014.

PAIVA, R. N.; CARVALHO, C. H. S.; MENDES, A. N. G.; ALMEIDA, S. R.; MATTIELO, J. B.; FERREIRA, R. A. **Comportamento Agronômico de progênies de cafeeiro (Coffea arabica L.) em Varginha-MG.** Coffee Science, Lavras, v. 5, n. 1, p. 49-58, jan./abril. 2010.

SANTOS, L.P.S.; SOUZA, P.S; MENDONÇA, J.M.A.; MARTINS, E.; CERQUEIRA, G.; MIGUEL FILHO, G..L.; FERREIRA, I.B. **Desempenho de cultivares de cafeeiro resistente a Ferrugem sob uso de irrigação em Muzambinho - MG.** In: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEEIRAS, 2014. Serra Negra - SP. pág. 342-343, 2014.

ZAMBOLIM, L.; RIBEIRO DO VALE, F. X.; PEREIRA, A. A.; CHAVES, G.M. Café (Coffea arabica L.), controle de doenças. In: Ribeiro do Vale, F. X. & Zambolim, L. (Eds.) **Controle de doenças de plantas: grandes culturas.** Visconde do Rio Branco. Suprema Gráfica e Editora. 1997. v.1. pp.83-140.